Nokia aposta na América Latina

SHIRLEY PACELLI

O brasileiro, como já dizia a expressão popular, "está com tudo e não está prosa" quando o assunto é smartphone. De olho nesse mercado, a Nokia anunciou a chegada da linha de celulares Asha e a fabricação local do Nokia Lumia 710, com sistema Windows Phone, em 2012. A série Lumia foi criada para concorrer com dispositivos top da Apple e Samsung e será fabricada em Manaus (AM). Em sua primeira visita ao Brasil, Stephen Elop, CEO e presidente da Nokia global, afirmou que está animado com a resposta do mercado da América Latina para os novos produtos e quer conquistar o próximo "bilhão" de potenciais consumidores. "Hoje, mais pessoas acessam a internet por mobile do que pelo PC. O Brasil é uma fonte tech", afirmou o executivo.

Ao que parece, a linha Asha, lançada em outubro no Nokia World 2011, faz parte da estratégia da empresa para alcançar esses novos clientes. Os celulares, com sistema S40, oferecem as funções básicas de qualquer aparelho, mas também acesso facilitado à internet e a redes sociais, com um custo benefício tentador. São três opções: Asha 303, Asha 200 e Asha 201. O primeiro é o de melhor performance e o mais caro, mesmo assim, seu valor não chega a R$ 500. Vem com conexões 3G e Wi-Fi/Wlan e tela touchscreen, além do teclado qwerty. O modelo 200 tem como atrativo o suporte a dois chips e até 52 horas de reprodução de áudio, enquanto o 201, o mais barato, tem no preço sua maior sedução: estimado em R$ 249.

"Temos casos, como o do Nokia C3, grande sucesso de vendas no Brasil, que oferece tecnologias de ponta com wi-fi para mais pessoas. Com 116,51% de participação no mercado de celulares, os brasileiros querem mais funções em seus aparelhos. Entregamos isso com os produtos Nokia Asha", observou Almir Luiz Narcizo, presidente da Nokia do Brasil.

Segundo Stephen Elop, no último mês foram 94 milhões de downloads na loja on-line da Nokia no Brasil. Um aumento de 500% em relação a igual período do ano passado. Por isso, para ele, é importante que a empresa tenha um portfólio amplo que desenvolva aplicações relevantes para cada região.

PARCERIA. O presidente global da Nokia reconheceu que na corrida pelo mercado de smartphones mais sofisticados, a empresa alertou-se tardiamente. "O mundo mudou e nós não estávamos na mesma velocidade", disse. Questionado sobre a concorrência com o iPhone, novo objeto de desejo mundial; título já desfrutado por celulares Nokia, Elop comentou sobre a parceria da companhia com a Microsoft, descrevendo-a como uma mudança de estratégia que deu certo. "É importante fazer a diferenciação dos nossos produtos dos dispositivos Android e Apple. Com o lançamento do Lumia, percebemos os primeiros sinais dessa distinção. Nos destacamos no design e na fotografia, mas também agora na plataforma", ressalta Elop.

Para ilustrar que a Nokia está correndo atrás do prejuízo e com possibilidades de vencer, o presidente relembrou a história do corredor olímpico Lasse Viren, que depois de trombar-se com outro corredor na competição olímpica de Munique (1972), não desistiu, correu e bateu o recorde anterior.

O Nokia Lumia 710, lançado em outubro, num evento mundial da empresa, tem processador de 1.4 GHz e câmera de 5MP , além de gravar vídeos em alta resolução. Vem com integrador de redes sociais e Internet Explores 9. Já o Lumia 800, com acelaração de hardware para o Windows Phone Mango e acelerador gráfico, considerado um dispositivo superior, deverá ser importado e deve chegar ao Brasil no segundo semestre do ano que vem. Os aparelhos serão vendidos em 2012 também em Porto Rico, no Chile, na Colômbia e no México. Ainda não há uma estimativa de preços do Lumia 710 que será fabricado no Brasil — a expectativa é de que o valor de US$ 375 (cerca de R$ 652) seja reduzido.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 7 dez. 2011, Seudinheiro, p. B-5.